

APRESENTAÇÃO

Guilherme de Ockham é considerado hoje como o mais moderno entre os medievais. A semantização da linguagem, a distinção nítida entre problemas metafísicos e lógicos, a negação de toda realidade extramental aos universais, a concepção de ciência como um tratado sobre proposições e não sobre coisas, a distinção – e por vezes também oposição – entre os níveis teológico e filosófico do discurso, a laicização do político, tudo isso, enfim, faz do Venerabilis Inceptor um autor ao qual os modernos julgam ter um acesso quase imediato, por poderem traduzir-lhe de modo mais fácil a linguagem. Algumas obras, nos anos mais recentes, acentuam esta proximidade entre o velho pensador franciscano e o trabalho filosófico de nosso tempo.

*Os trabalhos que compõem o presente volume procuram, de alguma forma, situar-se dentro da nova leitura ockhamiana e, no conjunto, apontam tanto para a modernidade do autor como, também, para o perigo de uma leitura por demais rápida e que, por isso, acabe ignorando a distância que separa dois períodos históricos. A maioria dos textos provêm de um simpósio realizado na PUCRS, em 1997, por ocasião do lançamento da tradução do livro *Guilherme de Ockham*, de A. Ghisalberti (Edipucrs, 1996).*

Porto Alegre, 20 de janeiro de 2000

LUIS ALBERTO DE BONI
Organizador